

RESUMO

MACIEL, Dirceu Ery R., “Do Albergue da Boa Vontade ao Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro: Uma análise sobre as alterações de uso do edifício e suas as consequências arquitetônicas”. Rio de Janeiro. 2021. 131f. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) - Programa de Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro.

Nosso projeto de pesquisa tem como objetivo o estudo do edifício que abriga o atual Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro - CPRJ, localizado no bairro da Gamboa, na cidade do Rio de Janeiro. Tal edifício, construído no início da década de 1930, foi originalmente concebido para sediar o Albergue da Boa Vontade, que tinha como principal propósito, atender a indigentes – mulheres, homens e crianças desamparadas –, sem local para se abrigar, por um período que lhes propiciasse conseguir um local fixo como moradia. Trata-se de um dos primeiros exemplares com características da que se reconhece como Arquitetura Moderna Brasileira, construído na então Capital do país, nas primeiras décadas do século XX. Tivemos como foco principal a análise das consequências das alterações realizadas por diversas administrações, desde sua construção e ao longo de sua existência. Observa-se que a grande maioria ocorreu sem levar em conta os devidos cuidados e critérios técnicos necessários para preservação de suas características arquitetônicas originais. Após consulta em documentações existentes em arquivos de instituições de ensino e de órgãos governamentais, assim como levantamentos in loco, analisamos as alterações realizadas na edificação, bem como as propostas possíveis de serem apresentadas para balizar as tomadas de decisões, com a finalidade de restituir em parte, ou integralmente, suas características originais.

Palavras-chave: arquitetura moderna, preservação, patrimônio.